**DIAGNÓSTICO AVALIATIVO DO ENSINO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM ESCOLAS DA REDE ESTADUAL E MUNICIPAL DE ITAJAÍ-SC**

*Vitor Mateus Rangrab Galvão[[1]](#footnote-1); Letícia Flohr[[2]](#footnote-2)*

**RESUMO**

A Educação Ambiental (EA) enfrenta diversas dificuldades para ser incluída no ambiente escolar, principalmente nos planejamentos de aula através de temas transversais ou de forma interdisciplinar. Assim, a primeira parte deste estudo objetivou avaliar os planos de aula de duas escolas da rede Estadual e duas da rede Municipal de Itajaí, a fim de diagnosticar e avaliar a forma com que a EA está introduzida nos planejamentos dos professores. Esta pesquisa avaliou sessenta e oito planos de aulas. Um dos aspectos relevantes observados neste estudo é a falta de interdisciplinaridade na aplicação da EA nas escolas analisadas. A segunda parte desta pesquisa será composta pela análise das páginas da WEB oficiais dos órgãos da Secretaria Municipal de Educação e da Gerência Regional de Educação ambas de Itajaí, a fim de observar as práticas e abordagens relacionadas ao tema.

**Palavras-chave**: Educação Ambiental. Planos de aula. Interdisciplinaridade.

**INTRODUÇÃO**

O tema Educação Ambiental (EA) tem ganhado força nos últimos anos devido às mudanças que o planeta vem sofrendo, contudo, ainda se faz necessária uma conscientização maciça para que possamos entender o papel da EA em nossa sociedade.

Frente a importância do assunto, o tema foi inserido no âmbito escolar na tentativa de disseminar informações e também com o intuito de que a EA torne-se de fácil entendimento e acesso a quem recebe estas informações.

Atualmente por recomendação da Política Nacional do Meio Ambiente, através da Lei 6938/81 (BRASIL, 1997). Juntamente com os Parâmetros Nacionais Curriculares (PCNs), determinou-se à inclusão das questões relacionadas ao meio ambiente nas grades curriculares de ensino, procurando através de métodos pedagógicos, desenvolver nas escolas uma consciência crítica e social, destacando-se com uma importante ferramenta para os problemas ambientais que afligem a sociedade contemporânea (BRASIL, 1997).

Os docentes juntamente com a comunidade escolar, devem incentivar os alunos a trabalhar estas temáticas, desenvolvendo e ajudando a formar cidadãos mais conscientes, pois as ações ambientais quando tratadas diretamente no âmbito educacional permitem aos educandos um melhor entendimento relacionado a estas questões (TAVARES, 2013).

A grande relevância restabelecer uma nova cultura relacionando a sustentabilidade no processo educacional, este processo deve ter uma maior participação da comunidade, onde a partir destes núcleos possamos ter atuações mais efetivas e que este processo transforme a EA em um conceito multidisciplinar integrado e interativo, podendo ser vivenciado cotidianamente (GADOTTI, 2008). Isto proporciona impulsionar as discussões e oportuniza ações que reflitam futuramente e possibilitem um planeta mais sustentável.

Assim, o objetivo deste trabalho é analisar e diagnosticar as questões ambientais praticadas nas escolas, através da inserção do tema nos planejamentos dos professores de diversas disciplinas, e a fim de identificar de que forma o tema é abordado e como estão inseridos no cotidiano das unidades escolares.

**PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Para viabilizar este estudo, primeiramente foi realizado contato com quatro unidades escolares sendo duas Municipais de Ensino Fundamental vinculadas a Secretaria Municipal de Educação de Itajaí (SME) e duas unidades Estaduais vinculadas Gerência Regional de Educação do Estado de Santa Catarina (GERED), ambas localizadas no Município de Itajaí.

A primeira parte do estudo partiu de uma pesquisa exploratória, quantitativa, onde foram levantadas informações relacionados a EA contidas nos planos de aulas destas unidades escolares. A pesquisa nos planejamentos foi realizada dentro de cada arquivo enviado pelas unidades escolares, onde através do programa Microsoft Office Word, buscou-se indícios dos temas através da ferramenta “localizar e substituir” e através do programa Adobe Acrobat para os arquivos enviados através de arquivos .pdf. Este último ocorreu através da ferramenta localizar. Em ambos os casos foram procuradas as seguintes palavras chaves: ambientalização, ambiente, educação ambiental, meio ambiente, palestras, ambientais, percepção ambiental, projetos ambientais, projetos ambientalização, projetos educacionais ambientais, socioambientais, sustentabilidade ambiental, sustentabilidade, sustentável. Logo após a conclusão foi realizada uma leitura de todos os planejamentos para localizar possíveis temas ambientais que não foram contemplados na pesquisa por meio de palavras chave, na tentativa de contemplar efetivamente a pesquisa e assim visualizar possíveis práticas ambientais.

Após a análise dos planos de aulas, os dados foram transferidos para tabelas do aplicativo Microsoft Office Excel, onde foram lançados e separados os dados referente aos bimestres que foram trabalhados. Além disto, identificou-se a série e o número das matérias em que os temas foram desenvolvidos.

A segunda etapa da pesquisa consistirá em analisar os planos de aula dos sites oficiais da Secretaria de Educação do Estado de Santa Catarina *(*[*http://www.sed.sc.gov.br/*](http://www.sed.sc.gov.br/)*)* e o site oficial da Secretaria Municipal de Itajaí *(https://educacao.itajai.sc.gov.br/)*, com o objetivo de constatar como o tema Educação Ambiental é abordados e o ano em que o assunto foi tratado. Para isso será utilizado o navegador Google Chrome, que disponibiliza a ferramenta “busca” sendo possível localizar os temas ambientais com as palavras chaves

**RESULTADOS ESPERADOS OU PARCIAIS**

Ao todo foram analisados 68 planos de aulas, sendo 60 do Ensino Médio e 8 do Ensino Fundamental. Dos 60 planos do Ensino Médio vinculados ao Estado de Santa Catarina, foram analisadas as seguintes disciplinas: Física, Biologia, Artes, Filosofia, Língua Portuguesa, Geografia, Química, Língua Inglesa, Matemática, Geografia, Educação Física, Sociologia. Nas escolas estaduais , treze planos de aula apresentaram indícios de temas ligados ao meio ambiente, nas disciplinas de Biologia, Geografia, Filosofia, Língua Portuguesa, Matemática, Química, Física e História. Também se contabilizou as vezes em que o tema foi abordado nas séries do ensino médio (Tabela 1), e observou-se que o tema ambiental aparece em maior quantidade no primeiro ano.

**Tabela 1-** Planos de aula das Escolas Estaduais que apresentam palavras-chave ligadas ao tema Educação Ambiental.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
|  | Quantidade de planos | Séries que foram trabalhados |  |
|  | 6 | 1º anos |  |
|  | 3 | 2º anos |  |
|  | 4 | 3º anos |  |

Fonte: Autoria própria.

Foram ainda observados os bimestres em que o tema ambiental estava especificado ou não nos planos de aulas (Tabela 2).

**Tabela 2-** Planos de aula de Escolas Estaduais onde foram trabalhados conteúdos relacionados a Educação Ambiental por bimestres.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | Quantidade de planos | Bimestre trabalhado |
|  | 3 | 1º bimestre |
|  | 1 | 2º bimestre |
|  | 3 | 3º bimestre |
|  | 2 | 4º bimestre |
|  | 4 | Sem bimestre definidos |

Fonte: Autoria própria.

Na Unidade Municipal foram analisados oito planos de aula referentes às seguintes disciplinas: Ciências, Geografia, Educação Física, Matemática, Língua Portuguesa e um documento que não constava o nome da disciplina. Nestes planos não foram encontrados indícios de atividades ambientais desenvolvidas pelos professores no âmbito escolar.

Souza (2012), afirma que em pesquisa realizada sobre o tema Educacional Ambiental em currículos e nas disciplinas identifica-se as atividades relacionadas a EA, porém estas ficam restritas aos livros didáticos e os professores afirmam não ter suporte teórico suficiente tais como: livros, cartazes, bibliotecas, entre outros; e reconhecem que seria interessante trabalhar a partir de atividades extra-classe, porém a quantidade elevada de alunos desfavorece as práticas diferentes do cotidiano escolar. O autor ainda afirma que: "é comum trabalhar tais problemas em conversas informais e colagens de cartazes”.

Na segunda parte deste trabalho, através das pesquisas efetuadas nos planos de aula e as pesquisas realizadas nos sites da GERED e SME, espera-se observar-se a frequência, a forma com que os temas Ambientais são abordados e se as Secretarias oferecem informações atualizadas referentes ao assunto.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A partir deste trabalho observou-se que os planos de aula das escolas analisadas não desenvolvem a EA em totalidade como está prevista na Lei 9.795, de 27 de abril de 1999 (BRASIL, 1999). As unidades que participaram desta pesquisa possuem temas muito abrangentes em relação às questões ambientais e apresenta poucos indícios de trabalhos efetivamente realizados. Também se evidenciou que não há o desenvolvimento interdisciplinar e efetivo relacionado aos temas ambientais, seja pela falta de conhecimento, infraestrutura adequada ou que até mesmo a constante troca de professores das redes estaduais e municipais possa prejudicar o andamento do trabalho.

Observou-se que as práticas ambientais restringem-se a poucas disciplinas e poucos professores, os quais trabalham o tema como assuntos isolados em sala de aula, sem projetos contínuos e com conteúdos muitas vezes descontextualizados, fragmentados e desarticulados ou ainda sem embasamento teórico real da temática da EA.

**REFERÊNCIAS**

BRASIL. **Lei 9.795, de 27 de Abril de 1999.** Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Brasília, 1999. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/LEIS/L9795.htm. Acessado em 09 de agosto de 2018.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais:** introdução aos parâmetros curriculares nacionais / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997. 126p. Disponível em http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro01.pdf. Acessado em 09 de agosto de 2018.

GADOTTI, M. **Educar para Sustentabilidade**: Uma Contribuição à Década da Educação para o Desenvolvimento Sustentável. São Paulo: Ed, L, 2008. 127.

SOUZA, R, M. & SANTOS, M, M. **Análise da prática pedagógica em educação ambiental no contexto de escola rural em itaporanga d’ajuda-se**. **Revista VITAS. Visões Transdisciplinares sobre Ambiente e Sociedade, n. 2, p. 1-17, 2012.**

TAVARES, A. C. C. **Diagnóstico sobre a prática da educação. Ambiental no ensino médio na Escola de Educação Básica Presidente Artur da Costa e Silva no município Xanxerê –sc.** Monografia de Especialização em Gestão Ambiental em Municípios. Universidade Tecnológica Federal do Paraná. 2013.

1. Professor de Biologia do Ensino Médio do Estado de Santa Catarina. Mestre em Ciência e Tecnologia pela UNIVALI. e-mail- vmrgalvao@gmail.com. [↑](#footnote-ref-1)
2. Professora de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do Instituto Federal Catarinense - CampusCamboriú. Doutora em Engenharia Ambiental pela UFSC. e-mail: leticia.flohr@ifc.edu.br. [↑](#footnote-ref-2)